

NOTÍCIAS REGIONAIS

BRASIL

Editorial

Os cogumelos são essenciais para o equilíbrio de qualquer ecossistema por serem os maiores decompositores da natureza. A swissnex no Brasil colaborou em um projeto muito interessante sobre o mundo dos cogumelos. Leiam mais sobre este fascinante assunto na página dois.

Conheçam também as diversas atividades da Associação Filantrópica da Suíça que apoia há mais de vinte anos projetos e Instituições.



MONIKA FUGER

MONIKA FUGER,
REDAÇÃO "NOTÍCIAS
REGIONAIS BRASIL"

A Pauta verde da Suíça no Brasil



Equipe da Embaixada com painéis solares

A sustentabilidade é um tema central para a política interna e externa suíça. O Brasil é considerado um país chave em questões ambientais e de sustentabilidade, possuindo dois terços da floresta amazônica, a maior biodiversidade e a maior reserva de água doce do mundo. Neste cenário, a Suíça se engaja no país em ações multilaterais, projetos que fomentam a sustentabilidade, cooperação com a comunidade diplomática, além de ser pioneira em iniciativas para a preservação do meio ambiente.

O uso de energia renovável implementado no complexo da Embaixada é referência no quesito sustentabilidade. Dezenas de painéis solares espalhados pelos telhados geram uma quantidade de energia superior ao consumo de todas as instalações diplomáticas suíças em Brasília. A energia solar produzida abastece também o carro elétrico oficial. Complementando, a utilização de produtos biodegradáveis, o incentivo diário da reciclagem do lixo seco e a compostagem do lixo orgânico são medidas adicionais adotadas para estar em harmonia com o cerrado. A cooperação com as demais representações diplomáticas no Distrito Federal é um diferencial local. Por esse

motivo, a Embaixada da Suíça lançou a iniciativa Embaixadas Sustentáveis, que envolve 25 outras missões diplomáticas e promove o intercâmbio de melhores práticas, melhor coordenação e o desenvolvimento de projetos em parceria com o governo.

O compromisso e o posicionamento da Suíça em relação à sustentabilidade no Brasil são fortes, diversificados e operam em várias dimensões. Um mapeamento feito pela Embaixada identificou mais de 120 iniciativas públicas e privadas suíças que contribuem ativamente para a implementação da Agenda 2030 no Brasil. Atualmente, a Suíça coopera também em questões hídricas, apoia o *IDB Amazon Multidonor Trust Fund* e o programa da ONU para uma produção de soja mais sustentável no país.

Além disso, projetos de direitos humanos e meio ambiente da sociedade civil brasileira são apoiados pela Embaixada.

A inovação é de extrema importância para a sustentabilidade, principalmente para a Suíça que, pela 12ª vez consecutiva, lidera o ranking de países mais inovador do mundo. Neste contexto de fusão entre sustentabilidade e inovação, a *Suíça no Brasil* apresenta o Prêmio Suíço de Sustentabilidade e Inovação que reconhecerá empresas e startups suíças e brasileiras que se destacam nestes âmbitos. A primeira edição do prêmio será entregue pelo Conselheiro Federal Guy Parmelin e seu homólogo brasileiro em julho de 2023, em Brasília. A cooperação com o Brasil em fóruns multilaterais, como a COP, é uma agenda compartilhada com o governo brasileiro e a Suíça se alegra de ter um parceiro como o Brasil.

GUILHERME MESQUITA FIGUEREDO
ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO NA EMBAIXADA



Fungi Cosmology e o reino dos cogumelos



Grupo dos participantes do projeto

Como o reino dos cogumelos pode nos ensinar novas formas de viver no mundo? Para estimular reflexões sobre arte e ciência, a Swissnex no Brasil, em colaboração com a Pro Helvetia, apoiam o projeto Fungi Cosmology, cocriado pela LabVerde e Casa Museo Alberto Baeriswyl. Fungos, ou cogumelos, são mestres decompositores que mantêm florestas vivas, decompondo matéria orgânica e liberando nutrientes no meio ambiente, a teia que conecta organismos vivos de todos os ecossistemas. Sob cada floresta, existe uma rede subterrânea complexa e colaborativa de raízes e fungos conectando árvores e plantas entre si, a Wood Wide Web.

Como podemos nos inspirar no funcionamento do reino dos cogumelos para o futuro das comunidades no nosso planeta? Fungi Cosmology é um programa de pesquisa transdisciplinar formado por um grupo de artistas, cientistas e curadores do Brasil, Chile e Suíça. O objetivo é desenvolver novos conhecimentos e linguagens a partir da análise das relações simbióticas dos fungos para construir metodologias e fortalecer estudos e possíveis descobertas. O projeto conta com três viagens com pesquisas de campo: Amazônia, Patagônia e Alpes Suíços.

O primeiro destino foi o Brasil em março de 2023. O grupo se conheceu em Manaus onde se conectou com parceiros locais como o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e navegaram juntos pelas águas do Rio Cuieiras, conhecendo a floresta, onde puderam realizar diferentes experimentos.

Em uma caminhada de duas horas, encontraram 103 espécies diferentes de fungos com uma multiplicidade de formas e cores. Também criaram amostras que foram abertas em diferentes locais, na cidade e na floresta amazônica para comparar a diferença de esporos no ar, percebendo que o ar da floresta permite a criação de mais vida que o ar poluído da cidade.

O final da residência foi celebrado com um jantar sensorial misturando arte e ciência em São Paulo. Profissionais de diferentes campos puderam trocar conhecimentos sobre o quanto a pesquisa

transdisciplinar pode abrir novas possibilidades. A noite foi rica em conexões de artes à ciência e aos negócios, todos interessados em descobrir mais sobre a forma com a qual os fungos conectam a natureza da qual todos nós fazemos parte.

A primeira fase deste projeto instigante chegou ao fim, mas o grupo segue animado para a segunda parte no final do ano que acontecerá na Patagônia, Chile, antes de terminar na Suíça no próximo ano.

SOFIA COSTA

COMMUNICATIONS MANAGER SWISSNEX BRAZIL

Com mais de 200 anos Filantrópica Suíça segue ajudando a quem precisa

A Associação Filantrópica Suíça do Rio de Janeiro (AFS) é a sociedade de beneficência mais antiga de uma colônia estrangeira no Estado e a terceira instituição suíça do gênero no mundo. Fundada em 1821, na época do assentamento dos primeiros imigrantes suíços na região de Nova Friburgo, a AFS adquiriu papel importante na vida de suíços e brasileiros carentes ao longo de mais de dois séculos.

Desde a pandemia da COVID-19, a AFS vem ampliando suas ações, se solidarizando com instituições reconhecidas por prestarem serviços de proteção social. Atualmente, a Filantrópica Suíça dá apoio financeiro contínuo a 25 crianças especiais em tratamento hospitalar no SUS através da ONG “ABRACE Sorriso Aberto”, situada no Espírito Santo e a duas instituições em Nova Friburgo: a casa de acolhimento para idosos “Lar Abrigo Amor a Jesus” e a “Casa Madre Roselli”, que cuida da educação de 40 meninas de comunidades carentes da região.

Para continuar prestando auxílio e solidariedade em várias frentes, a AFS está sempre buscando novos associados e apoiadores



Visita à Casa Madre Roselli

entre suíços e brasileiros, amigos da colônia suíça que queiram colaborar com seus projetos e programas de ajuda social. www.filantropicasuica.org.br

WALTER ZOISS

VICE-PRESIDENTE ASSOCIAÇÃO FILANTRÓPICA SUÍÇA

Eventos culturais em Fortaleza

As semanas das línguas em março (Semaine de la Langue Française) e alemã (Woche der Deutschen Sprache) movimentaram a vida cultural de Fortaleza. Com o apoio do Consulado Geral da Suíça do Rio de Janeiro foram organizadas apresentações de filmes, eventos gastronômicos, aulas e apresentações da Suíça. O público jovem descobriu a Suíça através de workshops e palestras dinâmicas e ficou encantado; já o tema e a forma do filme “Last Dance” proporcionou

momentos de risos e reflexão. Porém no Schweizer Degustationsmenu com “Chäschüechli mit grünem Salat”, “Züri Gschnetzletes” und “Öpfelkuchen” as reservas se esgotaram em poucos dias e foi pedido bis para 2024!

MONIKA DA SILVA-MARTE
CÔNSUL HONORÁRIA

Grande Swiss Happy Hour do Consulado Geral da Suíça em São Paulo

No início de abril, o Cônsul-Geral da Suíça em São Paulo, Pierre Hagmann, e a sua equipe convidaram representantes de várias organizações suíças na grande São Paulo para um “Swiss Happy Hour”. O Swiss Business Hub, Swissnex, Switzerland Tourism, Pro Helvetia, Universidade de St. Gallen, SWISSCAM, os delegados da Associação dos Suíços no Exterior (ASO), Escola Suíço-Brasileira, Colônia Helvetia junto com o Jodlerklub Helvetia, Beneficência Helvetia e o Clube Esportivo Helvetia estiveram presentes neste evento para compartilhar e colocar em perspectiva seus diferentes projetos para o ano de 2023. Gostaríamos de agradecer a participação de todos e todas, permitindo fortalecer o vínculo com a comunidade suíça e criar novas sinergias. Apreciamos igualmente a presença da tripulação do voo Zurich – São Paulo da Swiss International Air Lines que estava de passagem por São Paulo naquele dia. O encontro foi também uma bela oportunidade para parabenizarmos os jovens suíços que celebraram seu 18º aniversário este ano.

Nossos parabéns às seguintes organizações suíças, aniversariantes em abril:

Retiro Suíço pelo 50º aniversário, Clube Helvetia pelo 61º aniversário e Colônia Helvetia em Indaiatuba pelo 135º aniversário.

Swiss Happy Hour mensal em Curitiba e em São Paulo

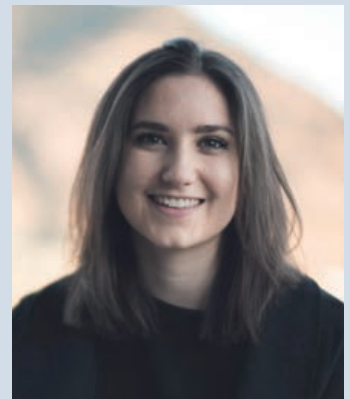
A Cônsul honorário Manuela Merki organiza encontros sempre na última quinta-feira do mês, a cada 2 meses. Já está programada para o dia 1º de agosto, a festa que reunirá toda a comunidade suíça no Chalé Suíço, para celebrar a Data Nacional. Mais informações: (41) 4042-0310/ curitiba@honrep.ch.

Gostaríamos também de lembrar que, toda primeira quarta-feira do mês, organizamos na cidade de São Paulo o Swiss Happy Hour, um encontro informal e caloroso, no restaurante Florina, localizado na Rua Cristóvão Pereira 1220, Campo Belo – São Paulo, SP / www.florina.com.br

MICHAEL SCHWEIZER
CÔNSUL DO CONSULADO GERAL DA SUÍÇA EM SÃO PAULO

Swiss Business Hub

O meu nome é Elena Mueller, tenho 23 anos e sou apaixonada por sustentabilidade, promoção da transição verde e cola-boração internacional. Essa paixão me levou a me candidatar ao Consulado Geral da Suíça em São Paulo após escrever minha tese no Brasil e aprender a língua portuguesa aqui. Descobri meu interesse em abordar os desafios climáticos por meio de parcerias público-privadas internacionais quando me juntei à Oikos International no capítulo local da Universidade de St. Gallen em 2019. Junto com meus colegas, pude defender a sustentabilidade na escola de negócios e aprender sobre os impactos e complexidade das mudanças climáticas. Com minha forte motivação para advogar por uma transição verde e aprender sobre o papel da Suíça no exterior, me juntei ao EDA em São Paulo, Brasil, um país naturalmente diversificado e rico que atraiu minha atenção. Fiquei encantada quando tive a oportunidade de me juntar ao Consulado Suíço como estagiária acadêmica, mergulhar ainda mais na cultura do país e construir amizades e uma rede profissional. Em meu papel atual, estou apoiando o Swiss Business Hub na preparação de pesquisas de mercado, eventos de networking, feiras comerciais e muitas outras tarefas diárias interessantes. Destaco até agora o apoio às delegações ministeriais da Suíça ao Brasil neste ano. Tive a oportunidade de mapear a paisagem de Cleantech com foco no Hidrogênio Verde na Suíça. Além disso, estou ao lado do Cônsul Geral, Pierre Hagmann, nos eventos semanais e nas próximas visitas, onde tenho a oportunidade de conhecer em primeira mão as relações diplomáticas e expandir minha rede profissional.



Elena Mueller

A Coletânea Musical do Colégio Suíço-Brasileiro

Em 2022, o Colégio Suíço-Brasileiro deu início ao projeto da Coletânea Musical, que culminou na gravação de um CD com sete músicas cantadas em alemão pelas crianças da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I.

As gravações aconteciam em um estúdio na própria escola durante o horário regular de aula. Foram meses de muito trabalho e empenho das professoras de Música e uma enorme dedicação dos estudantes, que participaram com muito entusiasmo do projeto.

A música é um componente fundamental na formação escolar dos nossos alunos, especialmente no que diz respeito ao aprendizado de línguas estrangeiras. Cantando, eles aprendem novas palavras,

se expressam e aprofundam seus conhecimentos na língua alemã. As crianças participaram de todo o processo criativo do material e colaboraram, inclusive, com a produção do encarte da coletânea. Em sala de aula, elas criaram desenhos relacionados às músicas apresentadas no CD e, assim, com muita graça e encanto, o resultado desse projeto foi compartilhado com a nossa comunidade escolar no início do ano letivo de 2023. Durante alguns eventos escolares que marcaram o primeiro bimestre, as crianças puderam cantar e apresentar as músicas da coletânea.

Os pais, por sua vez, ficaram orgulhosos com o resultado e com a desenvoltura das crianças para cantar músicas em uma língua estrangeira. Assim, foi possível levar a língua alemã para a casa de nossos alunos, seus familiares e demais amigos da nossa escola.

COORDENADORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL I



Apresentação musical

Escola Suíço-Brasileira de São Paulo: ELO – Educação de Liderança Outdoor

Sempre tive um receio da natureza. Mesmo gostando de diversos animais quando criança, eu tenho, até hoje, um pavor por insetos, principalmente aracnídeos. Nunca havia acampado antes do ELO.

Só tinha uma “noção” de como acampar era quando via os filmes americanos em que crianças iam para aqueles acampamentos de escoteiros, mas uma experiência como o ELO era inédita na minha mente de garoto urbano.

Eu lembro que, quando tive a oportunidade de apresentar um lugar aos meus colegas (para escolhermos o local da expedição), apresentei um destino que possuía até chuveiro. Mas, pensando bem, acabei preferindo um desafio a um atalho. Por fim, foi escolhido

o Parque Nacional do Itatiaia para abrigar a nossa aventura de 5 dias.

Escolhi ir, pois achava que poderia ser uma boa oportunidade para conhecer melhor as pessoas com que eu convivía por muitos dias da semana. Mas, além disso, teria também a possibilidade de alcançar um objetivo bem antigo: atingir um *summit*. Portanto, com a chance de escalar as Agulhas Negras, foi inevitável não dizer “sim” à iniciativa dos professores Claudio Patto e Ana Clara Mathias.

Antes de embarcar, eu tive de passar por um processo que me ensinasse a “arte” de acampar: identificar animais, saber os riscos, o que fazer em uma emergência. Porém, o mais importante nesse processo foi apreender a virtude da paciência: não entre em pânico quando tudo der errado, mas saiba que algo, em algum momento, dará errado. Essa frase espelhou-se de forma perfeita com a nossa descida das Agulhas Negras, em que metade do caminho foi percorrida no escuro e no frio de Itatiaia. Mas, mesmo com o aparente atraso no nosso cronograma, as “Agulhas” não foram o meu primeiro *summit*, infelizmente.

Além disso, só tomei banho uma única vez, na quarta-feira de manhã. Como havíamos gastado grande parte da nossa energia na descida das Agulhas Negras na noite anterior, pensei que, tomando um banho, eliminaria o cansaço. Esse banho eu nunca esqueço: a combinação da água gélida com um horário em que as temperaturas eram baixíssimas causou algo comparado a um choque de realidade, em que muitos flashes passam pela cabeça. O que eu me lembro com maior precisão era a pressão da água no meu corpo: causava uma dor física, mas essa dor me mostrou onde eu estava, o que eu estava fazendo, a escolha que eu fiz, o “risco” que assumi. Isso tudo me fez mais forte, deixou-me obcecado por mais conquistas: na verdade, essa experiência me fez amadurecer.

Ainda conseguimos atingir um pico, só que apenas na quinta-feira, no Couto. A vista era muito gratificante. Ficamos lá por uma hora e meia, além de almoçar lá. Isso justifica não só a minha, mas a vontade de muitos outros colegas de atingir um *summit*. É um acontecimento que nunca esquecerei.

Itatiaia foi uma viagem bem diferente das outras que já havia feito. Para alguém que gostava de ir para os parques temáticos de Orlando ou as praias de Miami, foi uma experiência que mudou para sempre a minha perspectiva da natureza: é uma parte gigante do nosso planeta, já sabemos disso, mas que merece ser descoberta por pessoas que se interessam por sua beleza, por sua riqueza, por ser o que é: um desafio.

VINÍCIUS LOPES

ALUNO DA 4ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO, ESCOLA SUÍÇO-BRASILEIRA DE SÃO PAULO

INFORMAÇÕES PRÁTICAS

Os endereços da Embaixada da Suíça e das demais representações da Suíça no Brasil encontram-se nos sites:
www.eda.admin.ch/brasilia
www.eda.admin.ch/riodejaneiro
www.eda.admin.ch/saopaulo

Redação das Notícias Regionais do Brasil:

Monika Füger
Rua Cândido Mendes, 157 - 20241-220
Rio de Janeiro - RJ
Tel: +55 (21) 3806-2102
revistasuica@gmail.com

Próximas edições:

Número	Fechamento da edição	Data de publicação online
4/2023	sem páginas regionais	11.08.2023
5/2023	15.09.2023	20.10.2023
6/2023	sem páginas regionais	08.12.2023